



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA (GAEPE/RO)

Ata da Reunião GAEPE – 19/11/2021

(42ª Reunião)

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Yvonete Fontinelle de Melo, Procuradora de Contas do Ministério Público de Contas do Estado (MPC/RO); Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Educação e Infância – GAEINF; Eliriane dos Anjos da Silva Albuquerque, servidora do Ministério Público de Rondônia; Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu, Secretário de Estado da Educação (SEDUC/RO); Valmir Souto, Coordenador de Processo e Planejamento da SEDUC/RO; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Flávia Serrano, coordenadora estadual da Covid-influenza e representante da Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia (AGEVISA/RO); Agenor Fernandes de Souza, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE/RO); Alessandra Gotti, Ismar Barbosa Cruz e Arthur Paku Ottolini Balbani, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Marcus César Santos Pinto Filho, Secretário-Geral de Controle Externo do TCE/RO; Bruno Botelho Piana, Igor T. Ribeiro Carvalho e Dalton Miranda Costa, Auditores de Controle Externo do TCE-RO; Vinicius S. de Moraes, servidor da Secretaria de Planejamento do TCE/RO (Seplan); Andreza Dias, Secretária Municipal da Educação de Ouro Preto do Oeste/RO, nesta ocasião representando também a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação em Rondônia (UNDIME/RO); Nair de Araújo Dias, Secretário Municipal da Educação de Teixeiraópolis/RO; Ceiza Pinheiro, Secretária Municipal da Educação de Candeias do Jamari/RO; Ajaj Alabi, Secretário Municipal da Educação de Corumbiara/RO; Maria Nilva Cardoso da Costa, Secretária Municipal da Educação de Parecis/RO; Marcilene Rodrigues da Silva Souza, Secretária Municipal da Educação de Pimenta Bueno/RO; Eni Pereira da Silva, Secretária Municipal da Educação de Nova União/RO; Glicerio Queiroz, Secretário Municipal da Educação de Alta Floresta D'Oeste/RO; Lilimar Lemos de Moura, gestor da educação infantil do Município de Guajará-Mirim/RO; Rosemar Goes, representante do Conselho Municipal de Educação de Cacoal/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência. Registre-se a participação especial da Sra. Marise DeLuca, do Instituto Articule.

1) O que foi discutido

Inicialmente, após saudações, a Dra. Alessandra indica, para a próxima reunião, a apresentação do panorama geral a respeito da avaliação diagnóstica realizada. O Sr. Vinicius é indicado para breves comentários a respeito do tema, informando a pretensão de apresentar os resultados, que se encontram finalizados, na reunião do dia 03/12. A Dra. Alessandra destaca a importância do levantamento feito, aproveitando para direcionar também, com base nas informações colhidas, ao tema da mudança de redes (municipal para estadual) pelos alunos.

Em seguida, dois relatos são destacados: o retorno de 100% das aulas presenciais no Estado de Rondônia; e o evento ocorrido, na última quarta-feira, com o lançamento do Pacto Nacional da Educação, envolvendo várias esferas e entidades dos poderes nacional, buscando, através dessa iniciativa, alavancar os resultados desse meio. Também, propõe-se novamente a mudança do significado de GAEPE,

passando a representar o Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação em Rondônia.

Abordando os pontos de pauta previamente definidos, a Dra. ALESSANDRA apresenta a Sra. Marise, que vai discorrer sobre o Medidor de Escola Conectada, e explica brevemente sobre a instalação do Medidor nas escolas do Estado, visando verificar com precisão a velocidade da internet disponibilizada para fins pedagógicos no ambiente escolar.

A Sra. MARISE assume a palavra e agradece o convite. Fala um pouco sobre a iniciativa, com a associação de vários entes para engajamento da ação sobre a conectividade. Destaca a necessidade do levantamento pelas redes, buscando ações direcionadas para a iniciativa da conectividade. Compartilha sua tela e apresenta o Guia Conectividade na Educação, explicando os passos para a instalação do programa nas escolas, e em sequência mostra o mapeamento feito, de forma reduzida, no Estado por meio do acesso ao site “conectividade na educação”, onde se verificam informações como a qualidade de internet onde há os medidores instalados, e os provedores/fornecedores utilizados. Para um diagnóstico mais preciso, ressalta a necessidade de instalação do medidor, um software de fácil manipulação. Coloca-se à disposição para auxílio no que for necessário. Aproveita para falar sobre a iniciativa do “Dia C”, quando, por meio da realização de uma live, procede-se a instalação do medidor em um computador da escola, havendo uma espécie de mutirão de instalação no Estado.

A Dra. ALESSANDRA põe em votação a aderência à iniciativa do “Dia C”. O Dr. MARCUS, através de mensagem no chat da reunião, concorda com a ideia exposta, sugerindo ainda a realização da ação com a Escon e outros parceiros. A Secretária ANDREZA, hoje representando a Undime, também concorda com a iniciativa, sendo sugerida pelo Presidente PAULO CURTI a liderança da Undime nessa iniciativa.

A Dra. ALESSANDRA sugere que sejam apresentados os dados sobre a conectividade, um ponto permanente da pauta do Gabinete. Agradece a apresentação feita pela Sra. Marise, perguntando ainda sobre como avançar para a realização do “Dia C” em Rondônia, a ser dirigida pela Undime. A Sra. MARISE informa que verificará as informações para a execução da ação, se comprometendo a repassá-las em breve.

O Dr. ISMAR pede a palavra e solicita a participação da Sra. Marise, por meio de um auxílio para os gestores, para a manutenção dos debates no Gabinete. A Sra. MARISE responde que estará presente no que for preciso, bastando convidar para estar presente nas demandas que surgirem. Sugere ainda, com relação às práticas pedagógicas indicadas na fala do Dr. Ismar, o apoio do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) nessa frente, destacando a importância do chamado “letramento digital”, uma preparação para o uso da conectividade, visando uma ação permanente e duradoura no ambiente escolar.

Passa-se ao debate do ponto de pauta a respeito das atualizações da conectividade no Estado, apresentado pelo Sr. WANDERLEI, que informa que a internet via satélite se encontra com instalada em 195 pontos, faltando 10 escolas da região de Guajará-Mirim para instalação. Com relação à velocidade da internet, estão sendo disponibilizados 80 megas, compartilhados entre os 195 pontos, havendo reclamações quanto a esse ponto, mas que estão trabalhando para o aumento e melhoria. Destaca que em torno de 25 escolas não serão instaladas a internet via satélite, em razão da pouca infraestrutura das mesmas, como a falta de energia. Com a melhoria da infraestrutura, serão posteriormente instalados. Quanto aos tablets para os alunos, houve uma reunião com o TCE orientando a suspensão do pregão, estando essa iniciativa paralisada, em fase de reavaliação do processo. Com relação à conectividade desses tablets, referente ao conteúdo a ser disponibilizados aos alunos, os fornecedores aceitaram a cobrança reversa para acesso ao material, por meio da disponibilização de internet 4G.

O Presidente PAULO CURTI pergunta sobre os medidores falados pela Dra. Marise, sendo respondido pelo Sr. WANDERLEI que eles poderão estar monitorando essa iniciativa, participando também do “Dia C” para instalação e consequente monitoramento.

A Dra. ALESSANDRA aproveita a oportunidade e pergunta à Sra. MARISE questões de cunho técnico, visando uma melhor destinação de recursos para a educação com relação às diretrizes conectivas, sendo respondido que é essencial um diagnóstico e direcionamentos efetivos por projetos, por meio

de planos de Utilização Pedagógica da Conectividade. A Dra. ALESSANDRA agradece mais uma vez a participação da Sra. Marise, e a mesma se coloca à disposição no que for necessário.

Inicia-se o segundo ponto da pauta, a respeito da Autoavaliação da Alfabetização da Idade Certa, apresentada pelo Dr. Igor e pelo Sr. Vinícius. O Presidente PAULO CURTI é indicado para introduzir o tema, o qual apresenta o projeto delineado, sendo a ideia o encaminhamento de um questionário elaborado, após ampla escuta de especialistas, para ter um adequado diagnóstico da política educacional em cada município. Destaca que o questionário já foi enviado a alguns municípios, e que agora será expandido o envio para todo o Estado. Pede o apoio dos gestores, para que se alavanque os resultados educacionais através de um diagnóstico preciso, visando apoiar os municípios nos ajustes necessários. Pede ainda o apoio da Undime para mobilização e expansão do questionário. Objetiva-se oferecer um guia para cada município visando implementar as boas práticas devidamente testadas. Destaca que não se trata de uma iniciativa visando sanções, mas cooperação com a gestão.

A palavra é passada ao Sr. VINÍCIUS, o qual compartilha sua tela para apresentar o projeto da Autoavaliação dos Componentes da Política de Alfabetização, tendo como visão estratégica os primeiros anos do ensino fundamental. Traz os objetivos do Projeto, informando as etapas realizadas e as que se iniciarão, também trazendo os benefícios para a rede e os eixos temáticos do questionário. Informa que será disponibilizado a partir do dia 26/11, trazendo pontos a esse respeito e o cronograma estabelecido. Aproveita para destacar que haverá um Encontro Técnico no dia 02/12, o qual preconiza a participação dos gestores municipais para tirada de dúvidas. A palavra é passada ao Dr. IGOR, que agradece a apresentação feita, fazendo ainda alguns apontamentos, além de frisar o convite para participação efetiva de todos os Secretários municipais.

A Secretária ANDREZA pede a palavra e parabeniza o projeto realizado, reforçando o engajamento da Undime na ação realizada. O Presidente PAULO CURTI reforça, por meio da Undime, a participação de todos os Secretários no Encontro Técnico a ser realizado no dia 02/12, sobre a disponibilização do questionário. A palavra é passada à Prof.^a RITA, que vem para reforçar a importância de resposta ao questionário, visando a estruturação de planos de ações efetivas e urgentes. Busca-se, daqui um ano, como ressaltado em falas anteriores, alavancar os resultados obtidos.

Parabenizações, dúvidas e esclarecimentos são conversados. É firmado, também, para o dia 01/12, uma reunião entre o Presidente Paulo Curi, a Prof.^a Rita, o Secretário Suamy, o Dr. Julian e demais indicados, para debate sobre a colaboração entre Estado (trabalhar, investir e ajudar) com os municípios, na seara da educação.

Iniciando o ponto da pauta a respeito da educação infantil, a Dra. ALESSANDRA traz os pontos de avanço das três frentes que vem sendo trabalhadas: 1. sobre as demandas da fila de espera em cada município, avançou-se na captação dos dados com a expansão das fontes, o qual serão dados os respectivos informes; 2. com relação às questões administrativas, a AROM ficou responsável pela apresentação das informações colhidas, indicadas na reunião passada, as quais serão trazidas pelo Dr. Ismar; e 3. a elaboração da Nota Técnica organizando a fila de espera, também proposta na reunião anterior, visando nortear o acesso das crianças às creches.

A palavra é passada ao Sr. ARTHUR, que narra a reunião ocorrida semana passada com o Dr. Igor referente à alimentação do sistema em relação ao levantamento das crianças por município, com a análise dos dados coletados, informando os resultados e problemas identificados. Destaca que, em razão da falta de dados em alguns municípios, conversando com a Presidente Luslarlene, enviarão um questionário aos municípios, remetido aos gestores, visando a validação do que foi encontrado. Aguardarão o fechamento da validação dos dados para fazer a modelagem adequadamente, já sendo possível, entretanto, pensar em um ou dois municípios a serem utilizados. A ideia é passar, na próxima reunião, as opções e mais detalhes de como a modelagem será feita. Paralelamente, estão buscando a coleta dos dados populacionais pelas informações levantadas pelo Tribunal de Justiça.

O Dr. IGOR se manifesta para afirmar que dois municípios já foram escolhidos para construção de modelos de ações em relação à implementação de políticas de expansão e acesso a creches. Sugere ainda como segundo ponto, para inserção nas pautas do Gabinete para o ano que vem, a questão da qualidade da educação pré-escolar, sendo essa uma necessidade de política que contribua para a alfabetização, por

meio da formação de professores da educação infantil, currículos da formação específicos para a pré-escola, etc.

A Dra. ALESSANDRA se manifesta para trazer que o objetivo é deflagrar iniciativas concomitantes na primeira infância, tanto nas creches quanto na alfabetização na idade certa, e que com relação à qualidade do ensino, acha essencial avançar inicialmente com os indicadores objetivos de acesso, a respeito da infraestrutura, educadores, e demais necessidades; ter os dados completos e fechados para começar a pensar em ações com início no ano de 2022.

O Sr. ARTHUR pede a palavra e reforça que os dados estão completos, faltando apenas a validação por parte dos gestores para tornar a base de dados sólida. Aproveita para destacar a necessidade, a partir do ano que vem, em se discutir ações direcionadas às escolas rurais, visto sua predominância em alguns dos municípios rondonienses.

São feitas algumas falas a respeito da ampliação de acesso e da qualidade do ensino infantil, destacando-se principalmente a organização das ações desses dois pontos, ligados a critérios mínimos para se alcançar resultados efetivos.

A respeito da Nota Técnica que disporá sobre as filas de espera, a palavra é passada ao Sr. ARTHUR, que informa que a minuta, trabalhada em conjunto com a Prof.^a Rita, está pronta, faltando apenas alguns ajustes de complementação. Será enviada ao grupo para análise. Discutem-se, então, alguns pontos a respeito dos critérios para organização da fila de espera (fator vulnerabilidade, principalmente).

Passa-se ao ponto da pauta a respeito das questões administrativas, iniciando com a fala do Dr. ISMAR sobre o levantamento das obras inacabadas, informando o avanço da coleta dos dados, mas que ainda precisam ser analisados e complementados. Informa que os dados foram levantados em 35 dos 52 municípios do Estado, sendo indicado por 13 deles que possuem obras inacabadas, de acordo com as respostas ao questionário enviado. Pontos como recursos e motivos da paralisação são informados. Informa ainda que esses dados serão cruzados com as informações trazidas a respeito da demanda, sendo possível construir um panorama mais completo. Propõe que sejam apresentados na próxima reunião os resultados obtidos a respeito das obras.

A Dra. ALESSANDRA aproveita para perguntar sobre os próximos passos a respeito dessa iniciativa. O Dr. ISMAR responde que, a partir da soma dos dados da capacidade de instalação dos municípios e as demandas encontradas, é possível apresentar o levantamento e decidir como prosseguir, no sentido de provocar manifestações entre os envolvidos. Sugere que seja organizado um grupo de trabalho para avançar nesses pontos, a ser montado na próxima reunião.

A Dra. MARCÍLIA pede a palavra e fala sobre os problemas enfrentados no município de Ji-Paraná a respeito desse tema, destacando a necessidade de se pensar em ações homogêneas, estratégias que abarquem as situações de acordo com os municípios. Se põe à disposição para participar do grupo sugerido.

Pontos a respeito da destinação dos recursos financeiros necessários para avanço dessa iniciativa são debatidos entre os membros, além da importância do compartilhamento entre os dados nas frentes da educação infantil.

Inicia-se o último ponto de pauta, a respeito dos desafios da volta as aulas presenciais. A Dra. FLÁVIA é indicada para falar sobre o assunto, principalmente em razão da Nota Técnica elaborada visando a continuidade da manutenção das medidas não farmacológicas, informando que a Nota está praticamente finalizada, a ser enviada em breve aos membros do Gabinete para apreciação. Informa ainda a ocorrência de reuniões com o Sr. Valmir para verificar as dificuldades enfrentadas no curso das comissões municipais, inserindo o projeto Saúde na Escola como parceira nessa iniciativa. Fala também sobre o maior envio, por parte do Ministério da Saúde, de testes rápidos ao Estado de Rondônia, o que possibilita maior acesso aos alunos e professores para verificação de contaminações nas escolas. Destaca que uma reunião será feita na segunda-feira com as comissões municipais, apresentando o projeto que passará a andar em conjunto nessa ação.

Dúvidas sobre os protocolos no transporte escolar e demais medidas dos protocolos sanitários são tiradas com a Dra. Flávia. É destacado que os municípios, conforme suas realidades, podem direcionar medidas

sanitárias para serem aplicadas de acordo com suas realidades.

Passa-se a palavra ao Sr. VALMIR, para informes a respeito das comissões de monitoramento municipais. Compartilha sua tela e traz o andamento da ação, destacando que 5 municípios ainda não fizeram a visitação para o pré-retorno, e 22 ainda não visitaram as escolas no pós-retorno. Fala sobre a reunião que ocorrerá na segunda-feira, visando aproximar os dois grupos de trabalho (comissões municipais e o projeto Saúde na Escola). Traz informações também sobre os painéis de monitoramento. Aproveita para esclarecer o ponto trazido na reunião anterior, sobre o não recebimento de insumos em alguns municípios, o que se deu em razão da falta de comunicação entre os envolvidos.

A reunião é finalizada pelo Dr. Ismar.

2) O que ficou deliberado

Ficou marcada nova reunião para o dia 03/12/2021, às 14h (quatorze horas), com a seguinte pauta:

- Apresentação do panorama geral a respeito da Avaliação Diagnóstica realizada nos municípios;
- Prosseguimento das discussões estruturantes acerca da Educação Infantil – aprovação da Nota Técnica recomendando a organização da fila de espera nos municípios, informações a respeito da validação do diagnóstico das crianças feito pela Undime (ampliação do acesso), e sobre a paralisação de obras escolares (apresentação e estruturação do grupo de trabalho que avançará com os dados obtidos);
- Atualizações sobre a Nota Técnica a respeito da manutenção dos protocolos sanitários, e das visitas nas escolas pelas comissões municipais;
- Informes sobre a questão da conectividade e sobre as comissões de monitoramento.

Nada mais havendo a ser tratado, foi então lavrada a presente ata por Caroline Batista Batisti, estagiária do TCE-RO, Matrícula n. 771045, e revisada por Edilis Alencar Piedade, Analista Administrativa do TCE-RO, Matrícula n. 321.

O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINE BATISTA BATISTI, Estagiário(a)**, em 24/11/2021, às 12:07, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDILIS ALENCAR PIEDADE, Assistente de Gabinete**, em 24/11/2021, às 12:09, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0356447** e o código CRC **A0467F19**.